



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima quarta sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 29 de maio às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada por unanimidade. Aline faz leitura de requerimento 06/2017 de autoria do Vereador Alexandre Rabelo de Carvalho solicitando informações sobre a nomeação da comissão do Rodeio, contrato da vencedora da licitação e de informações sobre fornecimento de combustível para os veículos da Prefeitura Municipal. O Requerimento é aprovado por unanimidade. Aline Borges faz leitura de Requerimento 05/2017 de autoria do Vereador Luciano Teodoro de Souza solicitando informações sobre processos licitatórios referente a 21ª Festa do Peão de Carvalhópolis. O requerimento 05/2017 é colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente anuncia a apresentação de Portaria 06/2017 sobre a nova ordem das comissões permanentes, em que o Vereador Josuel substitui nas comissões o Vereador licenciado, Cristóvão. Todos os vereadores se manifestaram a favor da Portaria que foi assinada pelo Presidente em seguida. Aline Borges faz leitura de ofício do Poder executivo que enviou em anexo cópia de notificação que fez a empresa responsável pelas obras do banheiro do Parque de Lazer e Rodeio sobre problemas já notificados antes para a mesma. O Presidente anuncia a apresentação dos projetos de lei 12/2017 e 13/2017 e anuncia que as leituras dos projetos serão feitas na próxima segunda-feira. Alexandre comenta sobre projeto e diz que no passado entraram projetos de setores de pontos comerciais e que seria viável tirá-los da pauta e o município doar uma área para construção, pois não é viável para o empresário construir e depois de sete anos perderão o investimento sem contar que concessão seria feita por licitação. Antônio Carvalho fala que está sendo feito como sempre foi. Alexandre sugere doação de terrenos da parte do setor industrial localizado abaixo do Parque de Lazer e Rodeios. Antônio Carvalho fala que se o Prefeito fizesse uma doação direta seria melhor. Alexandre diz que era o melhor a se fazer, pois investirão em algo que não é deles, é como dar um cavalo de tróia para o empresário. Adriane fala que no dia 17 de dezembro de 2015 foi votado um projeto para doação de terrenos aos pequenos proprietários e até hoje nada. Antônio Carvalho fala que a Vereadora lembrou bem e que agora que essa gestão dará seguimento há um Projeto de 2 anos atrás da gestão passada. O Presidente falou para o Vereador Alexandre que foram cedidos esses locais muitas vezes para as pessoas e que a mesma forma está sendo utilizada. Alexandre fala que a concessão era feita pelo Programa Projetar que não é citado no Projeto.



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Antônio Carvalho pergunta se a lei do Projetar foi revogada, pois lei que é aprovada e não revogada ainda permanece. O Vereador Josuel diz que no Projeto descreve que após sete anos haverá oportunidade doação. Aline cita o artigo sexto que complementa fala do Vereador Josuel, dizendo que após sete anos o poder público ficará autorizado a doar. Josuel explica que esse tempo é para dar seguridade e para o proprietário cumprir com algumas exigências. Antônio Carvalho diz que o Vereador Alexandre sempre votou a favor e agora quer questionar e não sabe o que ele está querendo. Alexandre fala que está dando uma sugestão ao Poder Executivo e que não precisa brigar por isso não. Antônio Carvalho fala que o Sr. José de Paulo estava lá no local e o Prefeito retirou ele de lá. Alexandre diz que ele saiu de lá e ninguém tirou. Luciano diz que ele saiu e não foi retirado, pois era candidato e não poderia ter vínculos com o poder público. Aline Borges faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 10/2017 e diz que há erro no parecer jurídico e então o Presidente adia votação para a sessão seguinte a pedido da Vereadora Adriane. A Vereadora Andreia faz uso da tribuna e fala que recebeu uma ligação de uma das mães dos alunos da escola agrícola dizendo que eram 19 horas os alunos não haviam chegado. Andreia pergunta quem é o novo responsável pelo transporte, pois o Marcos Paulo saiu e não tem ninguém no lugar dele, questiona a Vereadora. Andreia diz que isso não pode acontecer. A vereadora parabeniza a Administração pela ótima festa de rodeio, porém segundo ela a companhia usou de má fé, pois colocou ingressos para vender na internet e seu sobrinho e amigos perderam 740 reais em 3 ingressos, pois não puderam entrar porque os seguranças alegaram que eram falsos. A Vereadora fala que o segurança pediu para que cada um pagasse 200 reais para entrar e que depois poderiam entrar no dia seguinte que a segurança do evento deixaria eles entrarem. Andreia diz que sua irmã ligou para o Guilherme Molinari, empresário responsável pela festa e que ele foi muito educado e que conversou com os responsáveis que deixariam eles entrarem, mas tinham comprado ingresso. A Vereadora diz que foi constrangedor, pois ficou parecendo que eram ingressos falsos. Andreia pede para a vereadora Aline Borges que não deixe que isso se repita ano que vêm, citando a vereadora como parte da comissão organizadora do evento. A Vereadora fala que em Machado pessoas comentaram com ela que vendiam com preço diferenciado de ingresso para os outros. Andreia diz que sua irmã não fez ocorrência, porque o Guilherme falou que estornaria o dinheiro para ela, mas até ontem isso não tinha acontecido. A Vereadora Aline fala que o Boletim de Ocorrência era um documento na mão da comissão Organizadora que poderia ajudar a solucionar o caso. Adriane



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

fala que teve conhecimento no dia em que a colega Vereadora ligou para ela e que achou um absurdo o que aconteceu, vender no site o ingresso e chegarem aqui e serem barrados e diz que isso sirva de exemplo, pois outras pessoas tiveram constrangimento. Antônio Carvalho fala que o pai do vice-prefeito entrou na festa e saiu, sendo barrado de entrar novamente. Sobre o assunto do atraso do ônibus com os alunos, Andreia fala que verificaram o acontecido e parece que tem acontecido com frequência. Antônio Carvalho fala que teve conhecimento do fato agora e que tomarão providências quanto a isso. O Vereador Denil fala que para resolver o problema de superlotação será necessário licitar um ônibus como antigamente. O Vereador Luciano faz uso da palavra resalta que falará a respeito da terceirização da festa do rodeio e que houve um bate boca desnecessário na internet, porém a Prefeitura nomeou uma comissão organizadora para trabalhar na festa e não entende quais seriam as atribuições desta comissão e que passou por constrangimento no evento em que a empresa agiu de má fé ao não divulgar a partir de que idade se cobraria das crianças para entrar na festa o que impossibilitou as famílias de se planejar e que ele mesmo pagou R\$ 90 reais para entrar e gastou R\$ 150 reais com o filho de 11 anos, sendo que no domingo pagou 50 reais porque comprou de sua tia que não foi, mas que o valor do domingo foi R\$ 100 reais até o fim e nos outros ainda houve negociação de valores. Luciano fala que não teve apoio para resolver isso, nem mesmo da comissão organizadora que só lhe deu parecer sobre o caso dois dias após o evento e por isso fez boletim de ocorrência, pois cada dia era uma idade limite. Luciano fala que a terceirização trouxe alguns fatos negativos como deslocamento de seguranças da empresa vencedora da licitação da festa para cobrar estacionamento de carro numa rua pública, isso foi reclamado no passado, mas quem tomava conta eram moradores da cidade pelo menos e agora a empresa fez isso. O Vereador diz que a responsabilidade é da empresa que venceu a licitação e isso tirou autonomia do Poder Público de entrar se posicionar nas questões do evento. Luciano fala que se o custo tivesse sido zero para a Prefeitura a cobrança teria sido para empresa, mas o Poder Executivo gastou R\$ 50 mil com show de quinta de acordo com o próprio Prefeito e que não foi vantajosa essa total terceirização, pois o Município foi lesado em certos pontos. O Vereador fala ao Presidente que já presenciou o Vereador anos anteriores reclamando na tribuna que não se tem controle ou informação de arrecadação das bilheterias e de empresa vir e levar dinheiro da população embora e agora aconteceu a mesma situação. Luciano fala dos jovens no Plenário que vieram reivindicar direitos a respeito do atraso dos ônibus. O Vereador fala que são jovens de 14 a 16



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

anos que os pais aguardam em casa e a Prefeitura precisa se posicionar, pois esperam por esse transporte e deixam eles sem saber se terão ou não. Luciano cita o Parque Municipal Dona Jandira e comenta que falta iluminação no local e que de certo vão esperar alguém cair e se machucar, pois senão tem solução é melhor fechar. O Vereador diz que sabe que existe solução, pois votaram a denominação do Parque de Rodeio e em duas semanas já existe uma placa no local e que então sabe que se quiser solucionar existem maneiras. Luciano fala que o Parque foi inaugurado ano passado e que está lá uma placa de inauguração deste ano e não está se referindo ao nome e sim as datas e prioridades estão sendo invertidas, pois se teve empenho para isso é preciso ter empenho para iluminar o lago, melhorar o transporte dos alunos. O Vereador Denil fala que o rodeio foi um evento bom, com shows bons, mas que foi uma humilhação na portaria e que ele mesmo passou por isso, pois pagou 200 reais para entrar durante uma noite e que parece que uma pessoa da comissão organizadora ainda falou por telefone para cobrarem R\$ 200 reais dele para que ele não entrasse e que foi no camarote e que não tinha jeito de pegar cerveja e nem andar lá dentro e não tinha comissão, pois acredita que essa comissão foi só para ganhar ingresso e ficar no camarote bebendo, sendo que para trabalhar não estavam não. O Vereador diz que crianças pagaram para entrar e que foi vergonhoso. Denil fala que Saúde e educação precisam funcionar 100%, inclusive que teve vereador que ficou doente e não tinha médico lá e antes criticavam o setor de Saúde, mas antes estava bem melhor. Alexandre faz uso da palavra e diz que tudo que foi falado pelos nobres colegas na verdade é a mudança, a mudança para crescer e que antes na festa eram dois dias de graça e agora apenas um e que graças a Deus não foi na festa, pois foi apenas na abertura e se decepcionou e foi embora, pois se ficasse talvez teria sido humilhado. O Vereador ficou sabendo das denúncias e reclamações e que foi mais um tiro no pé que a atual Administração deu, pois tem dado é tiro no pé. Alexandre cita Projeto que mexia com o Dr. Gilson e que ele mesmo falou que era inconstitucional e recentemente ele ganhou uma liminar sobre o projeto e o Prefeito tem que pagar R\$ 1000,00 por dia caso não pague o valor correto de seu salário. O Vereador diz que prosseguiram o Sr. José e ele entrará na justiça e vencerá. Alexandre fala que precisou de médico no PSF, pois estava doente e não tinha e que tem que ter médicos no PSF trabalhando por 40 horas, mas não tem e subiram no palanque prometeram Posto 24 horas e que lá mesmo falaram que o médico não vem todo dia, sendo que o Dionísio pregou em palanque 30 médicos de varias especialidades. Alexandre fala que o Prefeito disse na abertura que foi o único Prefeito que licitou rodeio na cidade e que foi mais



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

um tiro no pé, diz o Vereador. Alexandre fala que as duas dentistas estão sem trabalhar, pois não tem cadeiras funcionando e isso porque elogiaram o competente setor de licitações. Alexandre também fala que agora é necessária uma procuração, registrada em cartório, pagando R\$ 36 reais e a Assistência Social está exigindo para pegar fralda geriátrica para mãe do Sr. Conão, por não ter fralda geriátrica porque o setor licitação não licitou. O Vereador fala que tem setores que tem servidores bons e cita a Karen da área de Saúde, funcionária super bacana, mas tem servidores péssimos e que tem equipe levando o Prefeito para o buraco, por acreditar nessas equipes que ficam bajulando, mas não conseguem ver o óbvio. Alexandre fala que recebeu uma denúncia de pessoa que não é do quadro de funcionários e nem foi nomeada andando no carro do município e que ontem uma filha de funcionária foi flagrada em carro de gabinete, em Pleno domingo, pegou o veículo Corola e não se sabe para onde foi e não citará nomes, pois não foi autorizado a citar. O Vereador diz que em cinco meses de governo só tem denúncias em cima de denúncias e diz que o caso do Marcos Paulo não ficará apagado e pede ajuda aos demais colegas para abrir uma CPI, dizendo que o profissional era bom e não deixava acontecer isso que aconteceu com os alunos hoje. Alexandre fala que faltam agentes do ESF em vários bairros, médico não aparece e segundo ele certeza que está recebendo por 40 horas e isso é um descaso com a população, pois prometeram 30 médicos de várias especialidades, e cita que o Presidente falava que o posto seria 24 horas. O vereador fala que escuta a leitura da ata e vê Vereadores falando que ele está de brincadeira, mas na verdade ele diz que está é para cobrar as coisas erradas. O Vereador Daniel faz uso da tribuna e agradece a Secretária da Saúde e que na última sexta-feira para erradicação das filas que esperam por exames de mamografia contratou um caminhão que fez 25 mamografias e que um caminhão para realizar exames de ressonância magnética já está contratado também. Daniel agradece a presença do Deputado Estadual Ivair Nogueira na festa do peão e que o mesmo comentou que Betim é uma cidade muito maior e tem uma estrutura grande, mas não tem festa igual a essa. O Vereador fala que teve falhas e que devem ser resolvidas para o próximo ano e agradece a comissão organizadora. Aline pede um aparte com relação às consultas e que além das mamografias, também foram feitos no sábado, 15 “eco cardiogramas”, um mutirão para zerar as filas dos anos anteriores. A Vereadora Adriane faz uso da tribuna e fala que teve conhecimento agora pouco sobre a situação dos alunos e faz um convite aos demais Vereadores para conversar com o Prefeito, pois isso não pode acontecer. A Vereadora fala da festa do rodeio que foi boa e bonita, tendopontos positivos e negativos. A



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereadora comenta a respeito da fala do Vereador Denil que disse ter sido muito humilhado, mas que o Vereador deve ter gostado da festa, pois o viu as 4 noites no camarote. Adriane fala que houve problemas com ingresso no passado, cerveja no camarote estava quente em 2016 e reclamou com o Prefeito na época que arrumou alguns pontos. Adriane fala dos banheiros, mas que esse ano pelo menos já melhorou um pouco, pois colocaram portas nos banheiros e que ano que vem é preciso tomar providências. A Vereadora fala das lâmpadas do lago e que no passado sempre cobrou e não é porque hoje pertence à base do governo que ficará quieta. Adriane diz que verificará também a questão das fraldas e que essa parte de pedir procuração não existe, pois a Assistência é obrigada a conhecer a situação da pessoa e tem mais que fazer a doação sim. A Vereadora parabeniza a organização do Rodeio, pois a festa foi excelente. A vereadora Aline fala da relação dos horários dos médicos e que toda segunda tem o Doutor Sérgio de manhã e Sr. Glaicon, Pediatra, na Terça, tem o Dr. José Reinaldo o dia todo e Dr. Luiz Eduardo, na quarta-feira tem o Dr. José Reinaldo e o Dr. Luiz Eduardo, na quinta-feira em o Dr. Paulo, Dr. Glaicon, Dr. José Reinaldo e Dr. Tales e na sexta-feira o Dr. José Reinaldo atende o dia todo. Alexandre pergunta se o Dr. Reinaldo está cumprindo às 40 horas. A Vereadora Aline diz que sim. Alexandre refuta a fala dizendo que três dias não dão 40 horas e sim 24 horas. O Vereador Antônio Carvalho usa a tribuna e diz que fez um compromisso sério com a população e estará amanhã conversando com o Prefeito a respeito do problema com o transporte dos alunos. O Vereador fala que Alexandre falou a respeito do carro da Prefeitura e se esqueceu que o Prefeito Gilsão foi a rodeios em Santa Rita do Sapucaí e deixou o carro do gabinete posando do lado de fora da festa, foi em Turvolândia em boteco e deixou o carro do lado de fora a noite inteira e que o carro do gabinete ficava a semana toda no sítio do Prefeito e o Vereador Alexandre sabia disso. Antônio Carvalhossaalta que ele não acompanha e apóia o erro como o Vereador faz. Antônio fala que se a Comissão de sindicância apurar fatos que não são verídicos para prejudicar um dos envolvidos não aceitará esse tipo de atitude. O Vereador fala que no passado coisas semelhantes aconteciam e nada era feito e que hoje isso não vai acontecer. Antônio Carvalho convida a todos os Vereadores para atender pedido do Procurador do Município para formar uma comissão para apurar as irregularidades de 13 anos do governo passado desde o dia que o então Ex-Prefeito José Alfredo de Carvalho assumiu a Prefeitura e também dos meses a atual gestão também. O Vereador ainda fala que ele tem elementos para condenar os responsáveis por 13 anos de irregularidades. Antônio fala que não puxa saco do



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

procurador, mas que valoriza quando ele está certo e crítica quando está errado. O vereador fala do rodeio e parabeniza a festa, dizendo também que não foi todos os dias. Antônio fala que o pacote foi vendido antes e que as pessoas tiveram tempo de comprar por preço menor, não compraram porque descuidaram. O Vereador fala que Alexandre está certo em falar desse problema com as fraldas com a Assistência Social e que criticou que antes não funcionava e continua não funcionando. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 05 de junho de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis 29 de maio de 2017.

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Aline Borges de Carvalho**  
**Secretária**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Andreia Aparecida de Moraes**  
**Vereadora**

**Josuel Santos Sales**  
**Vereador**

**Daniel Lúcio Caproni**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Luciano Teodoro de Souza**  
**Vereador**